



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS
MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR
DA SAÚDE DE PIRACICABA – UNICRED PIRACICABA**



RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009



JPPS Auditores Independentes S/S

Rua Boa Vista, 314 – 2º andar, conj. E1

CEP 01014-000 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3104-3229

Fax (11) 3293-3702

home page: www.jpseuditores.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Administradores da

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS
PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE PIRACICABA – UNICRED
PIRACICABA**
PIRACICABA - SP

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE PIRACICABA – UNICRED PIRACICABA**, levantado em 31 de dezembro de 2009 e as Demonstrações de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, correspondentes ao 2º semestre e exercício findos nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Cooperativa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE PIRACICABA – UNICRED PIRACICABA**, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa no 2º semestre e exercício findos nessa data, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 20 de fevereiro de 2009, sem ressalva.

São Paulo, 22 de janeiro de 2010.

JPPS Auditores Independentes S/S

CRC 2SP 023.001/O-0

Paulo Sergio Sangiorgio

Contador CRC 1SP 085.108/O-0

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE PIRACICABA - UNICRED PIRACICABA**

C.N.P.J. 05.309.949/0001-91

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

Em Reais

ATIVO	<u>2009</u>	<u>2008</u>
ATIVO CIRCULANTE	<u>8.254.212</u>	<u>7.775.955</u>
DISPONIBILIDADES	57.295	53.301
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	17.595
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	5.510.145	5.465.691
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.654.031	2.228.001
OUTROS CRÉDITOS	30.732	7.840
OUTROS VALORES E BENS	2.009	3.527
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>2.751.086</u>	<u>2.379.509</u>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.713.897	2.342.320
OUTROS CRÉDITOS	37.189	37.189
ATIVO PERMANENTE	<u>243.815</u>	<u>218.679</u>
INVESTIMENTOS	188.801	170.990
IMOBILIZADO	54.607	42.766
DIFERIDO	407	4.923
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>11.249.113</u>	<u>10.374.143</u>

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE PIRACICABA - UNICRED PIRACICABA**

C.N.P.J. 05.309.949/0001-91

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

Em Reais

PASSIVO	<u>2009</u>	<u>2008</u>
PASSIVO CIRCULANTE	<u>9.007.723</u>	<u>8.478.343</u>
DEPÓSITOS	<u>8.732.607</u>	<u>8.408.477</u>
Depósitos à vista	928.206	737.362
Depósitos a prazo	7.804.401	7.671.115
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>275.116</u>	<u>69.866</u>
Sociais e estatutárias	12.217	11.844
Fiscais e previdenciárias	196.507	17.865
Diversas	66.392	40.157
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>55.772</u>	<u>52.692</u>
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>55.772</u>	<u>52.692</u>
Fiscais e previdenciárias	55.772	52.692
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>2.185.618</u>	<u>1.843.108</u>
Capital Social	<u>1.857.124</u>	<u>1.567.601</u>
De domiciliados no país	1.857.124	1.567.601
Reservas de lucros	121.488	112.186
Sobras acumuladas	207.006	163.321
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u><u>11.249.113</u></u>	<u><u>10.374.143</u></u>

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE PIRACICABA - UNICRED PIRACICABA**

C.N.P.J. 05.309.949/0001-91

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DO 2º SEMESTRE DE 2009
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

Em Reais

	<u>2009</u> <u>2º Semestre</u>	<u>2009</u> <u>Exercício</u>	<u>2008</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>781.819</u>	<u>1.497.069</u>	<u>1.310.059</u>
Operações de crédito	781.819	1.496.903	1.352.128
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	-	166	(42.069)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(358.959)</u>	<u>(762.516)</u>	<u>(842.027)</u>
Operações de captação no mercado	(340.588)	(730.073)	(806.079)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.371)	(32.443)	(35.948)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>422.860</u>	<u>734.553</u>	<u>468.032</u>
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(315.620)</u>	<u>(490.790)</u>	<u>(273.621)</u>
Receitas de prestação de serviços	16.085	30.116	23.331
Despesas de pessoal	(365.457)	(526.361)	(459.958)
Outras despesas administrativas	(232.326)	(564.583)	(374.434)
Despesas tributárias	(1.277)	(2.497)	-
Outras receitas operacionais	276.626	589.921	554.225
Outras despesas operacionais	(9.271)	(17.386)	(16.785)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>107.240</u>	<u>243.763</u>	<u>194.411</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.778</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE AS SOBRAS E PARTICIPAÇÕES	<u>107.240</u>	<u>243.763</u>	<u>201.189</u>
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	(226)	(1.905)
SOBRAS DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	<u>107.240</u>	<u>243.537</u>	<u>199.284</u>
SOBRAS POR COTAS	0,06	0,13	0,13

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE PIRACICABA - UNICRED PIRACICABA**

C.N.P.J. 05.309.949/0001-91

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO 2º SEMESTRE
DE 2009 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

Em Reais

Eventos	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
		Reserva Legal		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	1.567.601	112.186	163.321	1.843.108
Integralização de capital	164.414			164.414
Devolução de capital	(38.212)			(38.212)
Aumento de capital com sobras	163.321		(163.321)	-
Utilização de reserva		(15.052)		(15.052)
Sobras do Exercício			243.537	243.537
Destinações:				
Constituição do FATES			(12.177)	(12.177)
Constituição de Reserva Legal		24.354	(24.354)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	1.857.124	121.488	207.006	2.185.618
Mutações do período	289.523	9.302	43.685	342.510

SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	1.776.455	98.003	136.297	2.010.755
Integralização de capital	87.030			87.030
Devolução de capital	(6.361)			(6.361)
Utilização de reserva		(869)		(869)
Sobras do Semestre			107.240	107.240
Destinações:				
Constituição do FATES			(12.177)	(12.177)
Constituição de Reserva Legal		24.354	(24.354)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	1.857.124	121.488	207.006	2.185.618
Mutações do período	80.669	23.485	70.709	174.863

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	1.251.818	97.550	360.531	1.709.899
Distribuição das sobras			(144.213)	(144.213)
Integralização de capital	147.540			147.540
Devolução de capital	(48.075)			(48.075)
Aumento de capital com sobras	216.318		(216.318)	-
Utilização de reserva		(5.292)		(5.292)
Sobras do Exercício			199.284	199.284
Destinações:				
Constituição do FATES			(16.035)	(16.035)
Constituição de Reserva Legal		19.928	(19.928)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	1.567.601	112.186	163.321	1.843.108
Mutações do período	315.783	14.636	(197.210)	133.209

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE PIRACICABA - UNICRED PIRACICABA**

C.N.P.J. 05.309.949/0001-91

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO 2º SEMESTRE DE 2009
E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

Em Reais

	<u>2009</u> <u>2º Semestre</u>	<u>2009</u> <u>Exercício</u>	<u>2008</u> <u>Exercício</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras Líquidas do Semestre/Exercício	107.240	243.537	199.284
Ajustes as Sobras Líquidas			
Depreciações e amortizações	8.902	15.792	12.096
Geração Bruta de Caixa	<u>116.142</u>	<u>259.329</u>	<u>211.380</u>
Variações nos Ativos e Passivos			
Diminuição de Títulos e Valores Mobiliários	-	17.595	118.890
Aumento das Operações de Crédito	(102.517)	(797.607)	(918.327)
Aumento de Outros Créditos	(25.721)	(22.892)	(6.928)
Aumento/Diminuição de Outros Valores e Bens	14.373	1.518	(1.755)
Aumento dos Depósitos a Vista	214.327	190.844	96.364
Aumento/Diminuição de Outros Depósitos	(1.160.504)	133.286	275.526
Diminuição de Relações Interfinanceiras	(34.309)	-	-
Aumento/Diminuição de Outras Obrigações	194.627	208.330	(4.957)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	<u>(899.724)</u>	<u>(268.926)</u>	<u>(441.187)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Baixas do Diferido	-	17.448	-
Aumento de Investimentos	(13.358)	(17.811)	(50.791)
Aumento do Imobilizado	(12.919)	(40.565)	(10.443)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	<u>(26.277)</u>	<u>(40.928)</u>	<u>(61.234)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralização de Capital	87.030	164.414	147.540
Devolução de Capital	(6.361)	(38.212)	(48.075)
Distribuição das Sobras	-	-	(144.213)
Constituição de Reservas - FATES	(12.177)	(12.177)	(16.035)
Utilização de Reserva	(869)	(15.052)	(5.292)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	<u>67.623</u>	<u>98.973</u>	<u>(66.075)</u>
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(742.236)</u>	<u>48.448</u>	<u>(357.116)</u>
(+) Saldo Inicial de Caixa	6.309.676	5.518.992	5.876.108
(=) Saldo Final de Caixa	5.567.440	5.567.440	5.518.992
Aumento/(Diminuição) do saldo de Caixa	<u>(742.236)</u>	<u>48.448</u>	<u>(357.116)</u>
Composição do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Disponibilidades	57.295	57.295	53.301
Centralização Financeira	5.510.145	5.510.145	5.465.691
	<u>5.567.440</u>	<u>5.567.440</u>	<u>5.518.992</u>

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS
PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE
PIRACICABA – UNICRED PIRACICABA**
CNPJ 05.309.949/0001-91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Saúde de Piracicaba – UNICRED PIRACICABA é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 21 de agosto de 2001, nos termos da Lei 5.764/71, de 16/12/71, que dá forma jurídica à sociedade Cooperativa, atendidas as disposições da Lei nº 4.595/64, de 31/12/64, da Lei Complementar nº 130/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, tem por objetivo social principal prestar, por meio da ajuda mútua, serviços financeiros diferenciados aos seus cooperados. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução nº 3.442/07 do Banco Central do Brasil - BACEN. É uma cooperativa de crédito singular, associada à Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo das Unicreds do Estado de São Paulo – Unicred Central São Paulo. Tem sede em Piracicaba, no Estado de São Paulo, sendo sua área de atuação os municípios de Águas de São Pedro, Cerquilha, Charqueada, Jumirim, Laranjal Paulista, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Maria da Serra, São Pedro e Tietê, todas pertencentes ao Estado de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e práticas contábeis da Resolução CFC nº 920/01, de 19 de dezembro de 2001, que aprovou a NBC T 10.8 – Entidades Cooperativas da NBC T 10 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas e do Banco Central do Brasil – BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Relações Interfinanceiras** - estão atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.
- b) **Operações de Crédito** - as operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados, e são classificados quanto ao nível de risco, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas Resoluções 2.682/99 e 2.697/00, do Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na nota 5.

- c) **Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa** - é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos, levando-se em consideração a análise de garantias e dos riscos, e atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na nota 5.
- d) **Investimentos** - representado por participações societárias na Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo das Unicreds do Estado de São Paulo – UNICRED Central São Paulo, são avaliados ao custo de aquisição.
- e) **Imobilizado de Uso** - é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, às taxas anuais de 10% para Móveis e Equipamentos, Sistemas de Comunicação e Sistema de Segurança e de 20% para Sistemas de Processamento de Dados.
- f) **Diferido** - é demonstrado ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas anuais de 10% ao ano.
- g) **Passivo Circulante** - são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias incorridas. Os recursos provenientes de depósitos referem-se a captações realizadas com associados, conforme estatuto social, Lei nº 5.764/71 e normas do Banco Central do Brasil, estando à conta de depósitos a prazo registrados pelo valor presente e atualizados até a data do balanço.
- h) **Receitas e Despesas** - as receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Instituição financeira	Tipo de aplicação	31/12/09	31/12/08
BANSICREDI	Compensação	2.395	-
Unicred Central São Paulo	Fundos de investimento	5.507.750	5.465.691
Total		5.510.145	5.465.691

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

5.1) Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	31/12/09	31/12/08
Adiantamento a depositantes	5.758	3.238
Cheque especial	234.701	168.502
Títulos descontados	51.413	26.296
Empréstimos e Financiamentos	5.154.881	4.445.735
Soma	5.446.753	4.643.771
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(78.825)	(73.450)
Total	5.367.928	4.570.321

31/12/09 A Vencer (dias)

Descrição						Acima de	Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	360	
Cheque especial	77.643	47.128	15.081	28.571	39.810	26.468	234.701
Títulos descontados	22.399	22.782	5.982	250	-	-	51.413
Empréstimos e Financ.	100.998	219.329	225.924	619.747	1.110.787	2.687.429	4.964.214
Total	201.040	289.239	246.987	648.568	1.150.597	2.713.897	5.250.328

31/12/08 A Vencer (dias)

Descrição						Acima de	Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	360	
Cheque especial	168.502	-	-	-	-	-	168.502
Empréstimos e financiam e Títulos descontados	92.225	194.212	182.552	540.326	964.356	2.342.320	4.315.991
Total	260.727	194.212	182.552	540.326	964.356	2.342.320	4.484.493

5.2) Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	31/12/09			
		Vencidas	A Vencer	Total	Provisão Oper. CLD
A	0,5	5.758	2.569.739	2.575.497	12.877
B	1,0	95.600	2.312.663	2.408.263	24.083
C	3,0	47.203	149.881	197.084	5.912
D	10,0	47.864	171.234	219.098	21.910
E	30,0	-	46.811	46.811	14.043
Total		196.425	5.250.328	5.446.753	78.825

Nível de risco	Provisão %	31/12/08			
		Vencidas	A Vencer	Total	Provisão Oper. CLD
A	0,5	-	3.065.811	3.065.811	15.329
B	1,0	74.144	1.110.338	1.184.482	11.845
C	3,0	44.589	126.939	171.528	5.146
D	10,0	-	181.405	181.405	18.140
E	30,0	13.478	-	13.478	4.043
G	70,00	27.067	-	27.067	18.947
Total		159.278	4.484.493	4.643.771	73.450

5.3) Concentração de crédito

	31/12/09		31/12/08	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	200.000	3,67	139.706	3,01
10 seguintes maiores devedores	1.104.822	20,28	872.150	18,78
20 seguintes maiores devedores	1.351.879	24,82	1.163.795	25,06
Demais devedores	2.790.052	51,23	2.468.120	53,15
Total	5.446.753	100,00	4.643.771	100,00

6. DEPÓSITOS À VISTA

Concentração por depositante

	31/12/09		31/12/08	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	72.940	7,86	55.175	7,48
10 seguintes maiores depositantes	280.643	30,23	221.665	30,06
20 seguintes maiores depositantes	206.204	22,22	179.806	24,39
Demais depositantes	368.419	39,69	280.716	38,07
Total	928.206	100,00	737.362	100,00

7. DEPÓSITOS A PRAZO

Concentração por depositante

	31/12/09		31/12/08	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	1.133.051	14,52	808.667	10,54
10 seguintes maiores depositantes	3.233.288	41,43	2.949.814	38,45
20 seguintes maiores depositantes	1.638.189	20,99	1.855.074	24,18
Demais depositantes	1.799.873	23,06	2.057.560	26,83
Total	7.804.401	100,00	7.671.115	100,00

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O saldo apresentado no exigível a longo prazo refere-se a provisão para contingências no montante de R\$ 55.772 (R\$ 52.692 em 31/12/08) relativo ao PIS e COFINS, quando do advento da Lei 9.718/98, em que a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperativos na base de cálculo dessas contribuições, no período de abril de 2002 a julho de 2004.

9. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é dividido em quotas-partes no valor de R\$ 1,00 cada uma. Em 31 de dezembro de 2009 o Capital Social é de R\$ 1.857.124 (R\$ 1.567.601 em 31/12/08), subscritos e integralizados por 521 cooperados (451 em 31/12/08).

10. RISCO OPERACIONAL – Resolução 3380/06

A Política de Gerenciamento do Risco Operacional foi implementada e segue as recomendações da Unicred do Brasil, e assegura a sua disseminação a todos os colaboradores. Na qualidade de administradores da Cooperativa, foi definida a política de Gerenciamento do Risco Operacional da seguinte forma:

Proteger o patrimônio da cooperativa e conseqüentemente de seus cooperados; para isso, foi desenvolvido um sistema de gerenciamento de risco operacional com base no tipo de atividade, características e volume de transações, alinhada com a estratégia e em conformidade com as leis, resoluções e normas. A eficácia do sistema é responsabilidade da direção e a sua adequada execução e contínua melhoria são de responsabilidade de todos os colaboradores. Assim, o monitoramento dos processos e procedimentos tem como objetivo prevenir e/ou detectar e tratar eventuais desvios, fraudes, erros internos, minimizar fatores externos que possam impactar nos objetivos da cooperativa.

Metodologia Utilizadas

- ✓ *COSO ERM – Committee of Sponsoring Organization Enterprise Risk Management*
- ✓ *COBIT – Control Objectives for Information and Technology.*

11. RISCO DE MERCADO – Resolução 3464/07

A Política de Risco de Mercado foi implementada e tem como objetivo estabelecer as principais diretrizes para o gerenciamento do risco de mercado, permitindo que a Unicred esteja adequada a legislação vigente, em especial a Resolução 3.464/2007 e permita aos seus interessados qualidade e gestão adequada, salvaguardando o patrimônio de seus cooperados.

O monitoramento dos recursos e procedimentos tem como objetivo prevenir e/ou detectar e tratar eventuais desvios, fraudes, erros internos ou minimizar fatores externos que possam impactar nos objetivos da cooperativa. Pelo princípio da Centralização Financeira os riscos de mercados são suportados pela Unicred Central ou Confederação, que repassará seus resultados as suas filiadas.

Estrutura Organizacional e Responsabilidades:

A estrutura de risco de mercado na Unicred está baseada nos princípios de segregação de funções, e atua nas decisões sempre de forma colegiada e independente dos demais departamentos da cooperativa, no Sistema de Centralização Financeira normatizado pelo Banco Central do Brasil, sendo assim composta:

- ✓ **Conselho de Administração:** aprovar a política de Gestão dos Riscos de Mercado e avaliá-la, no mínimo, uma vez por ano, verificando e revisando a sua eficiência e eficácia, propondo melhorias ou adequações para atingir o objetivo proposto.
- ✓ **Diretoria Executiva:** responsável pela execução e deliberação das ações e medidas propostas pelo Conselho de Administração.
- ✓ **Diretor Responsável:** responsável pela implantação e a implementação da área e da estrutura de controles dos riscos de mercado e do estabelecimento dos procedimentos pertinentes, com apoio do Comitê de Risco e a verificação sistemática da adoção e do cumprimento desses objetivos. O Diretor responsável informará periodicamente ao Conselho de Administração as medidas tomadas, bem como o resultado alcançado.
- ✓ **Comitê de Risco:** responsável por avaliar e propor as normas internas em todos os temas relacionados ao risco de mercado e sugerir os procedimentos operacionais e ações mitigadoras à Diretoria Executiva.
- ✓ **Comitê de Investimentos:** analisar e recomendar alternativas de Investimentos, principalmente nas aplicações de médio e longo prazo, com o objetivo de adequar o risco e prazo das aplicações financeiras, visando atingir retornos acima da média.
- ✓ **Gestor de Risco de Mercado:** responsável pela mensuração, monitoramento e controle diário do risco de mercado, consolidar e apresentar relatórios para acompanhamento e divulgação das informações. É também responsável pela remessa de informações ao BACEN de que trata a Circular 3.381/2008.
- ✓ **Comissão Técnica de Risco:** é composta pelos seguintes membros: Diretor Responsável, Gerente Geral da Unicred e Gestor de Risco de Mercado, agregando, se necessário, assessoria especializada.